

Hospital Júlia Kubitschek, em Belo Horizonte, passa a realizar cirurgias ortopédicas

Qua 10 setembro

Durante a solenidade de comemoração de 65 anos de atuação do Hospital Júlia Kubitschek na saúde pública, nesta quarta-feira (10/9), o secretário de Estado de [Saúde de Minas Gerais](#), Fábio Baccheretti, anunciou que a unidade passará a realizar cirurgias ortopédicas, o que impactará na fila de espera por esse procedimento em Belo Horizonte e região metropolitana.

“Nosso foco é atender cada vez mais e melhor a população. Na tarde de hoje já acontecem cirurgias de ombro aqui no Júlia Kubitschek, ao lado do Hospital João XXIII, que não descontinuou esse serviço”, informou o secretário.

A presidente da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), Renata Dias, destacou a estrutura do HJK para a escolha da nova linha de cuidado. “É um hospital muito grande em todos os sentidos, com mais de 300 leitos. E temos uma retaguarda de 40 leitos de terapia intensiva que nos dão tranquilidade para realizar cirurgias de alta complexidade, em um bloco equipado com toda tecnologia necessária”.

Os pacientes serão encaminhados pela regulação municipal e as ofertas de procedimentos serão ampliadas gradualmente nos próximos meses. O novo serviço vem somar às recentes linhas de cuidado criadas no Júlia, como o tratamento ao paciente médio queimado (final do ano passado) e neurocirurgias (como reconstrução do plexo-braquial), em maio.

Parceria

O HJK, localizado no Barreiro, há tempos estuda a viabilidade de realizar esses procedimentos. A efetivação se deu com parceria firmada com o Complexo Hospitalar de Urgência, da mesma rede, por meio da Coordenação de Ortopedia e do Serviço de Residência Médica.

“Essa parceria busca trazer a expertise dos profissionais da urgência e do trauma do Hospital João XXIII para nos apoiar, ofertando cirurgias ortopédicas aqui no bloco do Júlia Kubitschek”, explicou a diretora geral do Complexo Hospitalar de Especialidades, Cláudia Fernanda de Andrade.

“Temos acompanhado o crescimento da demanda nos últimos anos, que contrasta com a carência de novos prestadores de serviços na rede pública. É um sonho antigo, que muito nos foi solicitado e hoje conseguimos responder”, disse.

A oportunidade se estende à outra vocação da rede: a formação de profissionais. “Nosso objetivo é trazer uma equipe muito bem formada, muito capacitada, com a ótima

possibilidade de unir três forças importantes: o próprio Júlia, a equipe de Ortopedia do Complexo de Urgência da

Francis Campelo / Fhemig Fhemig e o Serviço de Residência Médica de Ortopedia e Cirurgia da mão”, destacou o preceptor da residência e coordenador da Ortopedia do HJXXIII, Bruno de Souza Teixeira.

Tranquilidade

Primeira paciente a ser operada no HJK, a cuidadora de idosos Maria Margarida da Silva e Silva, esperava ir para casa rapidamente – antes mesmo do procedimento acontecer. Depois de uma queda de escada, ela teve uma lesão no úmero.

“Fui levada ao Hospital João XXIII, na urgência, e depois, fui muito bem acompanhada pela equipe do Hospital Maria Amélia Lins, que avaliava a fratura e, se fosse o caso, a necessidade da cirurgia. O doutor Bruno e sua equipe vieram de lá para a cirurgia; então, vai acontecer tranquilamente”, previa. Margarida teve alta no dia seguinte.